



Realização:



Apoio:



CNPq



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras

XVII Congresso de Iniciação Científica

X Encontro de Pós-Graduação

11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

Análise da oferta de Vitamina A através da merenda servida a pré-escolares e escolares numa escola de Pelotas- RS

Autor(es): Oliveira, Talise Mirapalheta; Fouchy, Simone Fonseca; Schamalfuss, Cristine Nickel; Ramos, Camila Irigonhe; Massaut, Khadija Bezerra; Moura, Tiane Martins de

Apresentador: Talise Mirapalheta Oliveira

Orientador: Marli Dias Costa

Revisor 1: Ângela Terezinha santiago Almeida

Revisor 2: Ângela Nunes Moreira

Instituição: UFPel

Resumo:

Através de uma dieta adequada em quantidade e qualidade, o organismo adquire a energia e os nutrientes necessários para o bom desempenho de suas funções e para a manutenção de um bom estado de saúde. De longa data, conhecem-se os prejuízos decorrentes quer do consumo alimentar insuficiente (deficiências nutricionais), quer do consumo alimentar excessivo (obesidade). A vitamina A é essencial nos processos de diferenciação e manutenção da integridade epitelial. Sua carência é conhecida por aumentar a gravidade e o risco das três doenças que mais ameaçam a vida das crianças nos países em desenvolvimento: infecções respiratórias, diarreia e sarampo. A ingestão reduzida de alimentos ricos em vitamina A, por tempo prolongado, causa diminuição da reserva hepática desse nutriente, e conseqüente diminuição dos níveis circulantes, estabelecendo-se, assim, a hipovitaminose A. As evidências indicam também que essa deficiência pode comprometer o crescimento das crianças e está relacionada também ao aumento da morbimortalidade na infância. A necessidade de combater a deficiência de vitamina A ganhou uma nova dimensão nos últimos tempos. O presente estudo teve como objetivo identificar e analisar os teores de Vitamina A da merenda ofertada a pré-escolares e escolares, numa escola especial em Pelotas/RS. As amostras foram coletadas durante cinco dias em ambos os turnos, armazenadas e analisadas posteriormente nas tabelas de Composição Química TACO e Krause. Após a análise, foi realizado a comparação dos resultados com a adaptação das recomendações das DRI'S/RDA ao PNAE, estabelecendo o percentual de adequação. Os resultados revelaram que os pré-escolares receberam valores conforme o preconizado em cinco das dez preparações, e os escolares, em apenas duas merendas. É necessário uma reavaliação dos cardápios ofertados, para que, dentro da realidade sócio econômica da instituição, torne-se possível ofertar refeições que supram as necessidades de Vitamina A dos pré-escolares e escolares.